

EXTINÇÃO DA FAUNA BRASILEIRA

Djenicer Alves Guilherme¹, Douglas Luiz²

Resumo: *Com a urbanização, o tráfico nacional e internacional de espécies e exploração dos recursos naturais de maneira mal planejada vem causando sérios riscos à fauna. Nesse sentido, uma grande derrubada de áreas verdes pode incorrer na extinção de espécies ainda não estudadas, além de causar desequilíbrios ambientais de grande extensão em volta da área derrubada. A preservação da natureza está diretamente ligada à biodiversidade, portanto, se o homem não começar a cumprir as leis de proteção e defesa à fauna, dentro de uns anos, muitas espécies irão se extinguir. O Brasil é responsável pela gestão do maior patrimônio de biodiversidade do mundo: são mais de 100 mil espécies de invertebrados e aproximadamente 8200 espécies vertebradas (713 mamíferos, 1826 aves, 721 répteis, 875 anfíbios, 2800 peixes continentais e 1300 peixes marinhos), das quais 627 estão listadas como ameaçadas de extinção. É obrigação do poder público e da sociedade proteger essa biodiversidade.*

Palavras-chave: *Biodiversidade, derrubada, desequilíbrio.*

Introdução

Podemos encontrar diversos animais na fauna brasileira, porém, muitos estão ameaçados de extinção devido à falta de cumprimento das leis. Quando as espécies são retiradas dos ecossistemas em que habitam, deixam de cumprir a suas funções ecológicas, deixando de ser presas, predadores, dispersores de sementes, polinizadores, e causando, portanto, um desequilíbrio no ecossistemas, além de colocar diversas outras espécies em risco de extinção. Cada animal tem um reservatório genético único. Quando o animal é traficado ele acaba não contribuindo mais com os seus genes para as próximas gerações.

¹Graduanda em Engenharia Ambiental – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: djenicerag@hotmail.com

²Professor orientador.

Pelo fato da extração de animais ser uma atividade ilícita, é muito difícil ou quase impossível obter dados precisos em relação ao número de animais traficados. Estima-se que cerca de 38 milhões de animais silvestres são retirados da natureza todos os anos. Porém, esse número é apenas uma estimativa, uma vez que não se pode controlar com precisão os dados de uma atividade criminosa.

Quando se pensa em fauna brasileira, muitas pessoas ainda ficam em dúvida sobre o que corresponde exatamente o termo. Fauna é o conjunto de espécies animais que vivem em determinados lugares como: caatinga, selva amazônica, cerrados, florestas, mata atlântica e outros. Por causa desse índice alto de extinção, foram criadas leis de proteção à fauna. O critério utilizado ajudou a diminuir o índice de extinção, apesar de não haver modificado no Brasil os casos frequentes dessa atividade.

Programas de Cativeiro de Espécies Ameaçadas (Instrução Normativa nº 22, de 27 de março de 2012) foram criados para auxiliar na reestruturação das espécies em extinção, e têm por finalidade definir, coordenar e implementar as estratégias de conservação *ex situ* para revigoramento demográfico e genético da espécie.

De acordo com as diretrizes e ações previstas nos Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – PANs, ocorreu a convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da flora e da fauna selvagens em perigo de extinção - CITES por meio de um dos acordos ambientais mais importantes para preservação das espécies. A CITES regulamenta a exportação, importação e reexportação de animais e plantas, suas partes e derivados, através de um sistema de emissão de licenças e certificados, que são expedidos quando se cumprem determinados requisitos. Essa convenção foi assinada por 21 países em 1973, na cidade de Washington e, até hoje, mais de 130 países aderiram a essa regulamentação.

O Brasil adotou a Convenção através do Decreto nº 76.623, de 17 novembro de 1975. A Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Instrução Normativa MMA nº 3/2003) e a Lista Oficial das Espécies de Invertebrados Aquáticos e Peixes Ameaçados de Extinção

e sobre explorados ou Ameaçados de exploração (Anexo I da Instrução Normativa MMA nº 5/2004), totalizam 627 espécies da fauna terrestre e aquática ameaçadas de extinção. Estimativas recentes indicam que esse número poderá dobrar até 2020, caso a tendência atual seja mantida.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas pesquisas em sites do Instituto do Meio Ambiente, Ministério do Meio Ambiente, livros.

Resultados e Discussão

O alto índice de extinção de espécies da fauna brasileira levou o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em parceria com a Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica, a Sociedade Brasileira de Zoologia, a Conservação Internacional do Brasil e centenas de especialistas a associarem-se. Em período superior a um ano, após criterioso trabalho científico, esses produziram a versão da Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. O termo “espécies ameaçadas” é referente às espécies que se encontram em perigo de extinção, como mostra a Tabela 1. Já a expressão “espécies extintas na natureza” é utilizada com relação às espécies que se encontram apenas em cativeiro, como mostra a Tabela 2. Foram feitos Criadouros de Fauna, com instalações capazes de possibilitar a manejo, a reprodução, a criação ou recriação de animais pertencentes à fauna silvestre brasileira ou exótica, com fins preservacionistas, comerciais, científicos ou de visitação pública. Todavia, para o funcionamento desses espaços, é necessário expedir licenças (Licença de Instalação-LI, Licença de Operação-LO) e cumprir as leis como: Lei nº5.197, de 3 de janeiro de 1967(Lei de Proteção à Fauna).

Tabela 1 – Espécies Ameaçadas de Extinção no Brasil

Mamíferos	Aves	Répteis	Peixes
Baleia-azul	Azulão	Dragão-de-komodo	Tubarão-baleia
Chimpanzé	Arara-azul-grande e pequena	Jacaré-de-papo-amarelo	Tubarão-branco
Guigó-da-Caatinga	Bacurau-de-rabo-branco	Tartaruga-de-couro	Tubarão-sem-dentes
Leopardo	Cigarra-verdadeira	Tartaruga-marinha	-
Macaco-prego-galego	Guarubá	Varano do deserto	-
Orangotango	Papagaio-de-cara-roxa	-	-
Peixe-boi	Tucano-toco	-	-

Tabela 2 - Espécies Extintas no Brasil

Nomes	Classe	Ordem	Nome científico
Onça-pintada	Mamíferos	Carnívoros	Panthera onça
Pica-pau-de-cara-amarela	Aves		Dryocopus Galeatos
Mico-leão-preto	Mamíferos	Primatas	Leontopithecus
Ariranha-azul	Aves	Psittaciformes	Cyanopsitta spixii

Conclusões

As centenas de Animais em Extinção na fauna brasileira têm como causa principal a falta de um planejamento adequado de manejo desses animais diante de exploração errônea e até criminosa dos recursos naturais. Os impactos

sobre as florestas e a vegetação em geral produzem efeitos diretos na fauna pela redução, aumento ou alteração de duas variáveis básicas na sobrevivência das espécies animais: alimentação e abrigo. Com isso, o patrimônio natural brasileiro, que é o de maior biodiversidade do mundo, vem sofrendo perdas que se tornam irrecuperáveis. Algo necessita ser feito com urgência para deter essa destruição, pois a maior parte dos animais em extinção tem como causa principal as mudanças causadas no habitat, cuja origem está nas mudanças dos cursos dos rios, na caça ilícita e na captura de muitos animais silvestres para venda ilegal. Cada vez que uma nova pesquisa é feita para se conhecer o número de animais ameaçados de extinção, os dados estatísticos aumentam. Em uma das últimas pesquisas, esse número apareceu quase dobrado, caracterizando um quadro em que muitas espécies desaparecerão brevemente por falta de consciência e falta de fiscalização.

Agradecimentos

Agradece-se aos professores e à gestora e a UNIVIÇOSA pela atenção aos trabalhos.

Referências Bibliográficas

IBAMA. Anuência e autorizações. In.: Difusão do conhecimento. www.ibama.gov.br/. Acessado em 20 de junho de 2014.

IBAMA, Trennepohl T. C., Licenciamento Ambiental 4ª edição. www.brasil.gov.br/sobre/meio-ambiente/ecossistema. Acessado em 18 de junho de 2014.

